

Procon Natal constata preço médio da cesta básica na capital de R\$ 427,51, aumento de 1,63% em relação ao mês passado.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa da cesta básica no mês de julho. Foram pesquisados 25 (vinte e cinco) estabelecimentos comerciais da capital como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, os preços médios da cesta básica de cada seguimento foi de R\$ 449,68 nos hipermercados, sendo esses os estabelecimentos mais caros para compra da cesta básica, seguido pelos supermercados de bairros que tiveram o segundo maior preço médio de R\$ 426,12, já nos atacarejos foram encontrados os melhores preços médios da cesta básica de R\$ 394,02. O custo da cesta básica mais cara nos hipermercados em comparação com os supermercados de bairro é de 5,53%, ou seja, R\$ 23,53 a mais, já com os atacarejos o custo é bem maior de 14,13%, mais cara em R\$ 55,66.

Nesse mês o acumulado desde do início do ano, no preço da cesta básica é de 13,04%, ou seja, mês a mês o consumidor encontra os preços sempre maiores na hora de fazer a feira do mês, em janeiro o preço médio da cesta básica foi de R\$ 379,51, já em julho a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 427,51, este valor é levando em conta os três seguimentos pesquisados.

O trabalhador vem perdendo o poder de compra de alimento, fato esse é verificado em análise da cesta básica com o salário-mínimo que em tese supri as necessidades alimentares básicas de uma família com quatro pessoas durante um mês, em relação a cesta básica o custo é de 45,42% e isso representa 90,04 horas de trabalho no mês. A análise é feita pelo Núcleo de pesquisa, levando em conta a cesta básica dos natalenses no mês de julho, são quarenta itens que compõe a cesta básica divididos em categorias como: mercearia, açougue, hortifrúti, higiene e limpeza, em relação ao salário-mínimo de R\$ 1.212,00 vigente em 01 de janeiro desse ano.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente durante o mês os preços de quarenta itens da cesta básica no comércio de Natal, classificados em quatro categorias e divulga o preço médio, a cesta básica mais barata, a variação entre o maior e menor preço encontrado pelos pesquisadores. São pesquisados três seguimentos de comércio: 8 hipermercados, 6 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade. O endereço eletrônico para consulta na íntegra da pesquisa é o www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. O intuito do **Procon Natal** é orientar os consumidores a encontrar um melhor preço e economizar na compra do mês. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Comportamento dos preços

A cesta básica no mês de julho segue a tendência de alta como nos meses anteriores, a pesquisa acompanha mês a mês essa alta. Das quatro categorias que compõe a cesta básica três tiveram variação positiva de um mês para o outro, podemos destacar nesse mês a categoria de hortifrúti onde 61,64% dos treze produtos dessa categoria estavam com variação negativa: o tomate de salada (kg) (-35,38%) onde em junho o preço médio encontrado foi de R\$ R\$ 7,78 e em julho R\$ 5,74, a batata comum (kg) com variação de (-17,43%) com um preço médio de R\$ 5,22 no mês anterior e de R\$ 6,13, a banana pacovã (kg) foi outro produto com redução nessa categoria que merece destaque, a variação foi de (-10,53), com o preço médio no mês de R\$ 4,09 e em junho o preço médio era de R\$ 4,52, a laranja pera (kg) também teve variação negativa de um mês para outro de (-5,53%), no mês de junho o preço médio era de R\$ 2,63 e o preço médio em julho foi de R\$ 2,49. Mesmo com essa categoria tendo variação negativa de 6,63% de um mês para o outro, não foi o suficiente para uma redução na cesta básica esse mês.

Na categoria de mercearia, a pesquisa durante o mês de julho encontrou o maior valor médio dessa categoria de R\$ 90,98, na terceira semana, e na última semana um decréscimo no valor médio de R\$ 90,67, na primeira semana teve o menor custo de R\$ 90,13. Em 57,14% dos itens que compõe essa categoria tiveram variação negativa como: (arroz agulhinha, açúcar cristal, fubá de milho, farinha de mandioca e macarrão, biscoito doce e salgado, no entanto o destaque foi o óleo de soja com 7,49% um preço médio de 10,69 e no mês de junho 11,48, ou seja, uma redução de R\$ 0,79 centavos de reais na embalagem de 900 ml. No entanto, o que fez essa categoria ficar com variação positiva de 1,56% esse mês foi os itens que compõe essa categoria como; (feijão-carioca, sal refinado, pão francês, café torrado, leite e margarina), destaque para os produtos de laticínios, o leite com variação de 25,09%, a maior variação encontrada com o preço médio esse mês de julho de R\$ 7,10 e no mês passado era encontrado a R\$ 5,10, Já a margarina teve variações de 3,09%, com preço médio de R\$ 4,32 e no mês passado de R\$ 5,30.

Na categoria de Açougue, a variação foi positiva em 3,22%, em 71,43% dos produtos nessa categoria estavam com variações positivas foram: (Carne de segunda, frango congelado, pescado, ovos e queijo), podemos destacar dois produtos dessa categoria com as maiores variações, o pescado com 8,31%, com aumento de R\$ 4,36, onde no mês o preço médio foi de R\$ 52,43 no mês passado o preço médio encontrado pela

pesquisa foi de R\$ 48,08, já o queijo coalho outro produto de laticínios com tendência de alta esse mês com 8,98%, nesse mês de julho o preço médio foi de R\$ 45,02 e no anterior foi de R\$ 41,43, aumento de R\$ 4,09. Nessa categoria podemos destacar dois produtos com variação negativa a carne de primeira alcatra (kg) com preço médio de R\$ 47,29 e variação negativa de 2,98%, onde em junho o preço médio foi de R\$ 48,70, e a carne de sol de primeira (kg) que teve variação de (-1,02%), onde a pesquisa encontrou um preço médio em julho de R\$ 46,13 e em junho foi de R\$ 46,78.

Por fim, a categoria higiene e limpeza que também teve variação positiva de 3,12%, os produtos dessa categoria vem interferindo no valor final da cesta básica, aumentando assim o custo total para os consumidores. Produtos que contribuíram para esse aumento foram: o sabão em barra glicerinado (kg) com variação foi de 3,82% com preço médio de R\$ 15,77 em julho e de R\$ 15,17 no mês de junho, esse produto é encontrado com o maior preço de R\$ 20,79 nos supermercados de bairro, enquanto nos atacarejos, o mesmo produto é encontrado ao preço de R\$ 10,79. Os demais produtos dessa categoria, creme dental, água sanitária, detergente líquido e sabão em pó, tiveram variação de (3,88%; 0,22%; 1,59%; 4,89%), respectivamente. Em destaque de variação negativa nessa categoria foi o sabonete comum de 85 g, onde a pesquisa identificou uma redução de um mês para o outro de R\$ 0,04 no preço médio desse produto, ou seja, nesse mês de julho R\$ 2,39 e de R\$ 2,43 no mês passado.

Conclusão

A cesta básica iniciou o mês com o preço médio a R\$ 419,29, na primeira semana do mês, chegou ao seu maior valor na terceira semana encontrado pela pesquisa de R\$ 434,01, teve queda na última semana do mês de R\$ 428,74, na segunda semana a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 425,31. Esse comportamento é observado sempre no preço da cesta básica durante o mês, ou seja, na primeira e segunda semana os preços estão subindo e chega ao seu ápice na terceira semana, e nesse intervalo de dias antes do fim da última semana os preços tendem a cair. Nas quatro semanas pesquisadas no mês a média da cesta básica na capital foi de R\$ 427,71, é o que mostra os dados da pesquisa, onde também foi observado dois comportamentos nesse mês de julho que merece atenção, o primeiro os laticínios, onde a pesquisa identificou um aumento nos preços muito elevado, outro foi o frango congelado em falta na última semana do mês, chegando esse produto a estar em falta em 44% dos estabelecimentos pesquisados e sendo observado nos supermercados a maior falta deles.

O Núcleo de pesquisa orienta aos consumidores natalenses que pesquise antes de sair para as compras, os dados analisados apresentam preços que variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais dos comércios para atrair clientes, por isso é importante a pesquisa. O objetivo da pesquisa é orientar o consumidor onde procurar produtos da cesta básica com os menores preços, e que a planilha está disponível no site do Procon Natal, acessível aos consumidores para consulta na íntegra aos dados obtidos pelos pesquisadores

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico